



Fato e opinião

Dinâmica 6

2ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Fato e opinião; gênero textual; resenha.	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

DINÂMICA	Fato e opinião.
HABILIDADE PRINCIPAL	H05 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H08 – Identificar o gênero de diversos textos.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer na resenha a finalidade de expor criticamente um ponto de vista sobre manifestações artísticas.

Professor

Professor(a), nesta Dinâmica você desenvolverá as seguintes etapas com seus alunos:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica, leitura e debate.	Leitura silenciosa, em voz alta e discussão orientada dos textos com a turma.	25 min	Toda a turma.	Oral/Coletivo.
2	Análise do texto, exercícios e sistematização.	Discussão em grupo, redação de respostas às questões propostas e sistematização.	35 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/Coletivo.
3	Autoavaliação.	Questões do SAERJ.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapla opcional.	Opinando sobre fatos.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/coleativo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Exercícios para identificação e fixação dos conceitos trabalhados.

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de senso crítico é uma etapa fundamental na formação da proficiência leitora. Dessa forma, entende-se que o leitor autônomo seja aquele que consegue perceber o discurso como uma construção social, subjetiva e ideológica - tudo a um só tempo.

Nesta Dinâmica investimos na distinção entre fato, opinião e opinião relativa a um fato, através da ideia de que o olhar do enunciador articula os instrumentos oferecidos pela língua a fim de conduzir o enunciatário na formação de seu julgamento final sobre o conteúdo de um texto. Isso é bastante evidente nas obras estéticas.

Professor/a, esperamos que esta Dinâmica funcione como um bom suporte para a autonomia de seus alunos.

ETAPA 1

LEITURA E DEBATE – LEITURA SILENCIOSA, EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA



LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

Imagine que determinado jornal, para falar de uma manifestação de professores, trouxesse a manchete: “Desordeiros gritam por melhores salários”. Um leitor mais ingênuo poderia considerar a manchete um resumo fiel de um acontecimento. No entanto, existem ali, juntos, a notícia de um acontecimento e um ponto de vista negativo sobre ele.

Saber distinguir o que é um evento, acontecimento ou mesmo objeto de que se fala na leitura de um texto e o que é um julgamento, uma tomada de posição ou ponto de vista de quem fala é um dos elementos fundamentais para tornar-se um leitor mais hábil. É exatamente isso o que vai ser trabalhado hoje: “Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato”.

Condução da atividade

- *Nesta fase, mantenha a turma reunida.*
- *Primeiramente, realize, junto com os alunos, a leitura dos textos de forma silenciosa e, em seguida, destaque a importância de se realizar a releitura dos textos em voz alta e indique alguém para realizar a tarefa.*
- *Permita que o aluno escolha o texto que irá ler, de acordo com o seu interesse e o grau de identificação dele com o texto.*
- *Após a leitura, verifique se há alguma dúvida quanto ao vocabulário utilizado nos textos para esclarecê-la.*
- *Solicite que um aluno leia a seção **Caleidoscópio**.*
- *Debata com a turma cada um dos textos para identificar a finalidade de cada um deles.*
- *Identifique o posicionamento do enunciador diante dos objetos analisados.*
- *Abra espaço para os alunos posicionarem-se sobre os textos: o texto alcançou seu objetivo de informar o leitor e emitir um julgamento de valor?*



Professor/a,

Sugerimos que você realize, junto com os alunos, a leitura dos textos de forma silenciosa, permitindo que os alunos se ofereçam para relerem em voz alta o texto com o qual cada um mais tenha se identificado.

Após a leitura, verifique se há alguma dúvida quanto ao vocabulário utilizado nos textos para esclarecê-la.

Os alunos devem perceber o tipo de obra de arte que está sendo analisada em cada um dos textos: trata-se de um CD da banda U2, uma instalação e um filme. A leitura da seção Caleidoscópio antes do debate é importante para que o aluno saiba um pouco mais sobre os objetos de que trata cada texto.

O objetivo do debate é levar os alunos a perceberem que em todos os textos há uma opinião crítica sobre as obras analisadas. Faça um breve comentário sobre o gênero dos textos, que é o mesmo: trata-se de uma resenha em que a opinião do articulista aparece apoiada em argumentos. No primeiro texto, fica claro um posicionamento negativo do articulista, que demonstra, através da comparação do CD com outro da mesma banda, que o grupo não conseguiu inovar seu trabalho. Já o Texto II apresenta uma visão positiva da obra em análise, o que pode ser observado através da tese do articulista, na qual o termo fundamental é empregado com uma carga semântica positiva, demonstrando a qualidade e importância dessa obra dentro do panorama das Artes Plásticas. No último texto, o crítico não poupa esforços para demonstrar que o filme de Mauro Lima não é uma boa opção para o público que queira assistir a um filme bem construído. Sua tese é que o filme não tem nexo, pois o diretor perdeu o rumo na hora de adaptar fatos reais para uma obra de ficção, criando personagens caricatos, roteiro confuso e diálogos exagerados e forçados.

É interessante contextualizar os textos para facilitar a identificação das teses defendidas, mas os alunos podem posicionar-se livremente, concordando ou discordando das opiniões do articulista. É importante deixar claro que uma opinião deve ser acompanhada de argumentos que a sustentem, pois do contrário ela perde credibilidade.



Ao ler os mais diversos textos, você consegue diferenciar claramente um acontecimento da opinião sobre o mesmo acontecimento? Qual é a diferença entre aquilo de que se fala e a opinião de quem fala sobre algo? Para refletir sobre essas questões, leia os textos seguintes e participe do debate!

TEXTO I

Crítica se decepciona com novo CD do U2, *No line on the horizon* (Fragmento)

Anunciado previamente como um trabalho que revolucionaria mais uma vez o *rock* (nas palavras de um de seus produtores, Daniel Lanois,), o que temos em **“No line on the horizon”** é um U2 um tanto modesto, até para os padrões da banda irlandesa, que tenta ser poderosa e comedida ao mesmo tempo. Discos anteriores, como *“Achtung, baby”* (91), por exemplo, foram muito mais revolucionários quando nos anos 90 guinaram o som do U2 em outra direção: ficaram levemente eletrônicos, mais sofisticados, sem perder a característica da banda (...).

Disponível em: <http://www.depositonaweb.com.br/4499/>. Acesso em: 27 fev. 2013.

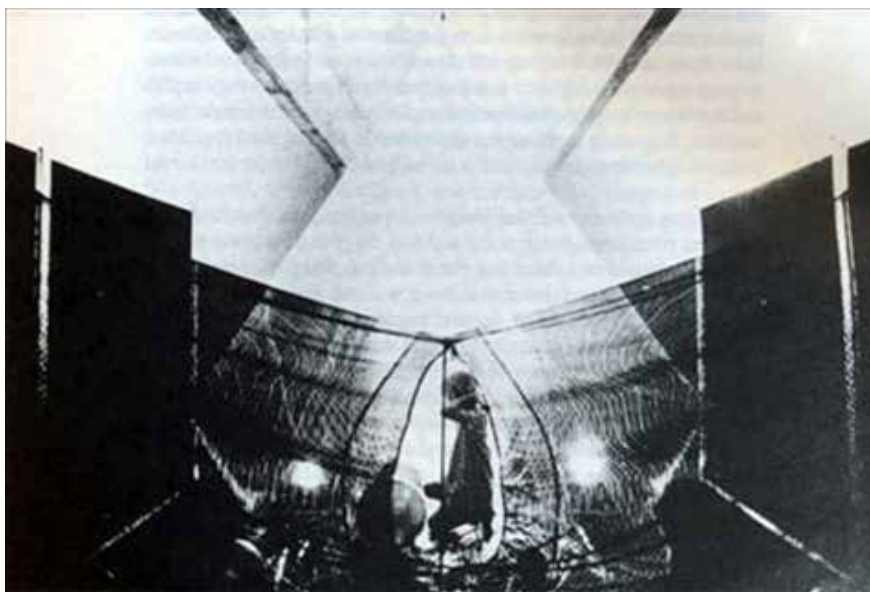
VOCABULÁRIO

GUINARAM

deram uma guinada, ou seja, uma virada de 180º

TEXTO II

Casa e corpo – uma engrenagem simbólica (Fragmento)



Há exatamente quarenta anos, Lygia Clark (1920-1988) apresentou, duas vezes, e no mesmo ano, a instalação **“A Casa é o Corpo”**, obra de fundamental importância para a história da arte brasileira.

“A Casa é o Corpo” se constituía de um grande balão plástico situado no centro de uma estrutura formada por dois compartimentos laterais e um labirinto de 8 metros de comprimento – uma obra-ambiente concebida *“para ser penetrada pelo visitante como abrigo poético”* (MILLIET, 1992, p. 111).

A palavra “abrigo” proclama a função primordial da casa: a de abrigar o corpo. Nesse caso, a casa-obra de Clark é basicamente um espaço que “acolhe” o público para a revivência intrauterina. A obra-casa é um corpo fecundo – um imenso útero; um espaço-continente (...).

VIEIRA, Dione Veiga. A projeção do corpo no contexto da obra: uma reflexão a partir da instalação “A casa é o corpo” de Lygia Clark. 2008. Disponível em: <http://www.sibila.com.br/index.php/estado-critico/215-a-projecao-do-corpo>. Acesso em: 27 fev. 2013.

VOCABULÁRIO	
INTRAUTERINA	referente à vida dentro do útero.
FECUNDO	fértil

TEXTO III

Com Selton Mello, Cauã Reymond e Rodrigo Santoro, "Reis e Ratos" tenta fazer humor com golpe militar de 1964 (Fragmento)

Para o seu terceiro longa como diretor, Mauro Lima ("Meu Nome Não É Johnny") vai buscar inspiração na história real – o golpe militar no Brasil, em 1964 – para inventar teorias de conspiração e personagens um tanto caricatos. A trama de "Reis e Ratos", assinada pelo diretor, pretende fazer rir, mas parece não se dar conta do quanto é difícil arrancar algo de engraçado de um tema tão sério.

O filme mostra diversos momentos, por meio dos pontos de vista dos personagens, dos dias que antecedem o golpe militar. Alguns personagens se movem por cenários luxuosos dos bastidores do poder enquanto outros veem de perto o desenrolar de um golpe de Estado – ou algo parecido. O roteiro é confuso, especialmente quando entra, no meio do filme, um longo flashback em preto e branco.

Os diálogos mostram-se exagerados e forçados, tentando ser, ao mesmo tempo, informativos e pop. Mais perto do fim, quando o personagem de Cauã Reymond se transforma num espadachim viking, parece ser a prova de que Lima queria fazer um filme completamente sem nexos. E conseguiu.

Disponível em: <http://cinema.uol.com.br/ultnot/reuters/2012/02/16/com-selton-mello-caua-reymond-e-rodrigo-santoro-reis-e-ratos-tenta-fazer-humor-com-golpe-militar-de-1964.jhtm>. Acesso em: 27 fev. 2013.

VOCABULÁRIO	
FLASHBACK	técnica narrativa que consiste em dar saltos no tempo em direção ao passado, utilizando-se da quebra do conceito de linearidade.
VIKING	faz referência aos povos que, durante a Idade Média, povoaram a Escandinávia. Eram muito alvos, louros, grandes e conhecidos por seu poder na guerra.

U2 – Formada em 1976, é uma banda de rock surgida em Dublin, Irlanda, composta por Bono Vox (vocal), The Edge (guitarra), Adam Clayton (baixo) e Larry Mullen (bateria). Ganhador de 22 Grammy's, o U2 já lançou 12 discos e vendeu mais de 150 milhões de cópias em todo o mundo.

Instalação – Esse termo começa a ser usado nas artes visuais na década de 1960, sendo uma modalidade de produção artística que lança a obra no espaço, com o auxílio de materiais muito variados, na tentativa de construir um ambiente ou cena, cujo movimento é dado pela relação entre objetos, construções, o ponto de vista e o corpo do observador. Para a apreensão da obra, é preciso percorrê-la, passar entre suas dobras e aberturas, ou simplesmente caminhar pelas veredas e trilhas que ela constrói por meio da disposição de peças, cores e objetos.

Longa – O mesmo que longa-metragem, obra cinematográfica com duração mínima de 40 a 60 minutos.



ETAPA 2

ANÁLISE DE TEXTO, EXERCÍCIOS E SISTEMATIZAÇÃO



DISCUSSÃO EM GRUPO, REDAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS QUESTÕES PROPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO

Agora que você já conhece bem os textos motivadores, chegou a hora de trabalhar em grupo para, com a ajuda dos colegas, fazer a tarefa a seguir. Bom trabalho.

Condução da atividade

- Após o momento da leitura e do debate dos textos, divida a turma em grupos de 5 alunos.
- Cada aluno possui no seu material as perguntas dessa fase. Peça que o grupo leia e discuta cada item, antes de ser feito o registro das conclusões a que o grupo chegar. Cada um deve fazer individualmente esse registro.
- Quando o trabalho for concluído, as respostas dos grupos serão lidas para a turma por um representante do grupo. Faça interferências durante as apresentações sempre que achar necessário.

- Durante as apresentações, assinale os possíveis equívocos que aparecerem, mas lembre-se de enfatizar os acertos dos grupos, desse modo todos se sentirão mais estimulados.
- Como os grupos responderão às mesmas perguntas, peça que cada representante leia a resposta inicialmente da questão 1, de modo que todos possam observar semelhanças e diferenças entre as respostas, e assim sucessivamente até a questão 5.
- Solicite que um aluno leia o Quadro para sistematização geral.



Orientação didático – pedagógica

Professor/a,

É importante ressaltar que na resenha é comum apresentar-se um breve resumo do produto/objeto analisado, com comentários sobre as qualidades positivas e/ou negativas do mesmo. Esse gênero textual pode levar o leitor do texto a consumir e/ou apreciar determinados objetos culturais, caso ele confie na opinião do produtor da resenha.

Nesta dinâmica escolhemos o gênero resenha para trabalhar a habilidade de diferenciar fato e opinião justamente por suas características. Dentre os textos apresentados na Fase 1, o primeiro faz a análise de um CD, lançado pela banda irlandesa U2; o segundo analisa a importância de uma instalação, produzida há 40 anos pela escultora Lygia Clark; e o último discorre sobre um novo filme do diretor Mauro Lima.

Vale a pena destacar para os alunos as diferentes linguagens envolvidas nas obras objeto das três resenhas apresentadas. Realce a distinção entre o fato e a opinião sobre o fato, aplicando os conceitos aos textos. É importante ainda comentar com os alunos que, ainda que didaticamente façamos a distinção entre um e outro, para poder entender os processos discursivos, não é possível chegar ao fato puro e simples, uma vez que ele é revestido pela linguagem quando o autor do texto trata do fato.

Toda e qualquer escolha de palavras e expressões para falar de algo já apresenta uma tomada de posição no mundo.



1. Os 3 textos apresentam a mesma finalidade. Identifique-a.

2. Qual o objeto cultural analisado em cada texto? Preencha o quadro a seguir com as respostas.

TEXTO I	TEXTO I	TEXTO III

3. Um dos textos apresenta um posicionamento diferente dos outros, pois faz uma crítica favorável ao objeto analisado. Em que texto isso acontece?

4. A opinião dos críticos sobre o objeto analisado pode ser percebida, nos textos, através de palavras ou expressões empregadas por cada um deles. Leia com atenção as palavras, voltando ao texto, se necessário. Depois, identifique, nos termos, se o que predomina é uma carga semântica positiva ou negativa. Utilize o símbolo (+) para marcar uma carga semântica positiva ou o símbolo (-) para marcar uma carga semântica negativa, conforme o exemplo.

TEXTO I		TEXTO II		TEXTO III	
PALAVRAS	CARGA SEMÂNTICA	PALAVRAS	CARGA SEMÂNTICA	PALAVRAS	CARGA SEMÂNTICA
Modesto	-	Fundamental		Confuso	
Poderosa		Importância		Forçados	
Comedida		Abrigo poético		Sem nexos	
Sofisticados		Corpo fecundo		Exagerados	

5. Agora você fará o papel de crítico. Escolha um dos textos e, em 1 único período, apresente uma opinião contrária à do autor do texto.

Quadro para sistematização geral	
FATO	Elemento da realidade concreta cuja existência pode ser atestada no mundo biossocial.
OPINIÃO	Posicionamento do enunciador em relação ao fato. Por sua natureza, a opinião apresenta teor valorativo.
RESENHA	Gênero textual que analisa uma obra de arte com a finalidade de orientar o leitor de um jornal ou revista sobre a qualidade da obra analisada. Como se trata de um texto argumentativo, a resenha apresenta o ponto de vista do articulista sobre o produto analisado. Essa opinião será sustentada por argumentos, comparações ou exemplos.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES DO SAERJ

E então? Você já é capaz de diferenciar o que é fato ou informação e o que é opinião em um texto? Não tem certeza disso ainda? Responda às questões objetivas a seguir para testar seu conhecimento e, depois, registre, no espaço para anotações, o que realmente conseguiu aprender com a dinâmica de hoje.

TEXTO 1

Você está no comando? (Fragmento)

Se você chegou aos 50 anos varando as noites no escritório, trocando a ginástica por uma horinha a mais na cama, driblando a salada e os grelhados, é bem provável que tenha desistido de levar uma vida saudável, porque "é tarde demais". Pois bem, a ciência da longevidade traz boas-novas. Se você chegou aos 50 anos com uma rotina pouco saudável, mas livre de doenças mais graves, saiba que tem 80% de chance de chegar à velhice, e em boa forma (os outros 20% continuam a caber à genética). Ou seja, quanto e como viver daqui para frente está em suas mãos. Basta não achar que é tarde demais para mudar. "Modificar os maus hábitos aos 50 é quase tão bom quanto nunca tê-los tido", diz o médico Wilson Jacob Filho, diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. E a chave para o envelhecimento proveitoso e feliz é não fumar, praticar exercícios físicos, dormir bem, alimentar-se de forma adequada, evitar o stress e blá-blá-blá... A ladainha dos hábitos saudáveis sempre foi muito maçante, convenhamos. Mas um livro lançado nos Estados Unidos pode tornar a coisa menos chata e até divertida. Com uma linguagem bastante simples, a versão atualizada e ampliada de *Você: Manual do Proprietário*, dos médicos americanos Michael Roizen e Mehmet Oz, é um dos mais ricos compêndios sobre o funcionamento do corpo humano, a importância de prevenir os efeitos do envelhecimento e, principalmente, como fazê-lo. Uma das lições do primeiro capítulo: "Conhecer seu corpo lhe dá o poder de mudá-lo, mantê-lo e fortalecê-lo".

QUESTÃO 1 (SAERJ 2011)

No Texto 1, em “... **driblando** a salada e os grelhados...” (ℓ. 2) a expressão destacada tem o sentido de

- a. disfarçando.
- b. enganando.
- c. evitando.
- d. incrementando.
- e. ultrapassando.

Resposta

A opção C é a mais adequada ao contexto, já que está sendo sugerido que a pessoa não escolhe esses pratos saudáveis em sua rotina de alimentação. Ao mesmo tempo, é importante perceber que a opção B tem uma conotação tão próxima ao que está sendo inquirido que pode provocar dúvidas no leitor e induzi-lo ao erro. Os concursos costumam lançar mão dessas estratégias com o objetivo de confundir os candidatos. Já as avaliações como o SAERJ e o ENEM aproveitam afirmativas que são verdadeiras, para testar a habilidade do aluno em perceber qual delas é a correta naquele momento.

• • • • •

QUESTÃO 2 (SAERJ 2011)

No Texto 1, em relação aos costumes do dia a dia, há uma opinião no trecho:

- a. “Se você chegou aos 50 anos varando as noites no escritório...”. (ℓ. 1)
- b. “... saiba que tem 80% de chance de chegar à velhice, e em boa forma...”. (ℓ. 5-6)
- c. “... Wilson Jacob Filho, diretor do Serviço de Geriatria do Hospital...”. (ℓ. 9)
- d. “E a chave para evitar o envelhecimento proveitoso e feliz é não fumar...”. (ℓ. 10)
- e. “A ladainha dos hábitos saudáveis sempre foi muito maçante, convenhamos...”. (ℓ. 12)

Resposta

Na letra D, a referência ao tabagismo, um costume do cotidiano dos fumantes, aliada aos adjetivos proveitoso e feliz, atribuídos ao hábito de não fumar, revela o posicionamento do autor. Portanto, é a opção a ser escolhida.

• • • • •

QUESTÃO 3 (SAERJ 2011)

A informação principal do Texto 1 refere-se:

- a. à importância da mudança no estilo de vida.
- b. à importância de prevenir o envelhecimento.
- c. à prática de exercícios físicos aos 50 anos.
- d. ao efeito do consumo de alimentos saudáveis.
- e. ao lançamento do livro *Você: Manual do Proprietário*.

Resposta

O texto dá sugestões que permitirão que se chegue com saúde à velhice e isso depende de uma mudança no estilo de vida; deve-se, portanto, escolher a opção A.



ETAPA OPCIONAL

OPINANDO SOBRE FATOS



Você e mais quatro colegas devem realizar a atividade a seguir. Para isso, leiam com atenção cada item, opinem e discutam entre vocês. Depois, solicitem que um colega redija a resposta. Não deixe de registrar o texto do grupo no seu material também, no espaço reservado para resposta. Caso não haja consenso no grupo, cada um pode registrar sua própria opinião no seu caderno de atividades. Ao final, cada grupo pode ler suas respostas para a turma. Lembre-se: uma opinião deve ser sustentada em argumentos!

PROPOSTA DE ATIVIDADE

Para cada um dos fatos listados, posicione-se e emita uma opinião:

Fato 1

Forte chuva provoca deslizamentos na região serrana do Rio.

Fato 2

Motorista alcoolizado provoca acidente ao sair de casa noturna em São Paulo.

Fato 3

Assembleia do Rio de Janeiro decreta feriado escolar em dia de jogo da Copa das Confederações.

Fato 4

Modelos desfilam em evento de moda usando peruca feita de palha de aço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto**: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, s/d.
- AZEVEDO, Alexandre et alii. **Língua portuguesa**: linguagens, códigos e suas tecnologias/ caderno de revisão. São Paulo: Saraiva, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção - a escritura do texto**. São Paulo: Moderna, 1993.

O professor Agostinho Dias Carneiro trabalha de maneira clara e consistente as etapas de elaboração de textos em diversos gêneros textuais, contemplando todas as tipologias. Dessa forma, o título oferece vasto material para o professor e excelente abordagem didática para o aluno.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção - a escritura do texto**. São Paulo: Moderna, 1993.

O professor Agostinho Dias Carneiro trabalha de maneira clara e consistente as etapas de elaboração de textos em diversos gêneros textuais, contemplando todas as tipologias. Dessa forma, o título oferece vasto material para o professor e excelente abordagem didática para o aluno.